

**Semana Epidemiológica (1 – 15)**

# **Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo.**

**Publicado em: 19/05/2022**



**CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE**

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

## Ficha Técnica

**Equipe Técnica:** Mário Rubens de Amaral Jesus (diretor); André Castilho, Carlos Augusto Ferreira, Jenny Izumi Kose, Marisa Miashiro Lin, Priscila Lucelia Moreira, Regina Soares Barros, Rita de Cassia Bessa dos Santos, Cecília Cleonice Martins

Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador - DVISAT

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde - SEABEVS

Secretaria Municipal da Saúde – SMS/SP

## Contato

[dvisat@prefeitura.sp.gov.br](mailto:dvisat@prefeitura.sp.gov.br)

[sivat@prefeitura.sp.gov.br](mailto:sivat@prefeitura.sp.gov.br)

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

## APRESENTAÇÃO

Este Boletim tem por objetivo apresentar o perfil de morbimortalidade de acidentes e doenças relacionados ao trabalho ocorridos e notificados no SINAN, nas primeiras 15 semanas epidemiológicas de 2022 (de janeiro a meados de abril).

A estruturação da Vigilância em Saúde do Trabalhador da cidade de São Paulo, as referências técnicas, conceituações e fluxos de notificação e investigação de casos encontram-se descritos na Publicação 01 – Abril/2022.

## METODOLOGIA

Foram selecionadas para a análise as semanas epidemiológicas de 1 a 15, compreendendo o período de 02/01/2022 a 16/04/2022.

Análise de dados do SINAN NET, para os agravos “Acidente de Trabalho”, “Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico”, “Dermatose Ocupacional”, “Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR”, “Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho”, “Pneumoconiose”, “Câncer Relacionado ao Trabalho”, “Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares – LER/DORT”.

A busca de dados foi realizada usando a ferramenta TABNET desenvolvida por COVISA / SMS.

Dados de estabelecimentos e empregados da RAIS/MTE de 2016 foram obtidos no site de SMDU/DEINFO, com tabulação de 2020. As tabulações específicas das regiões foram realizadas por SMS/COVISA/DVISAT, 2022.

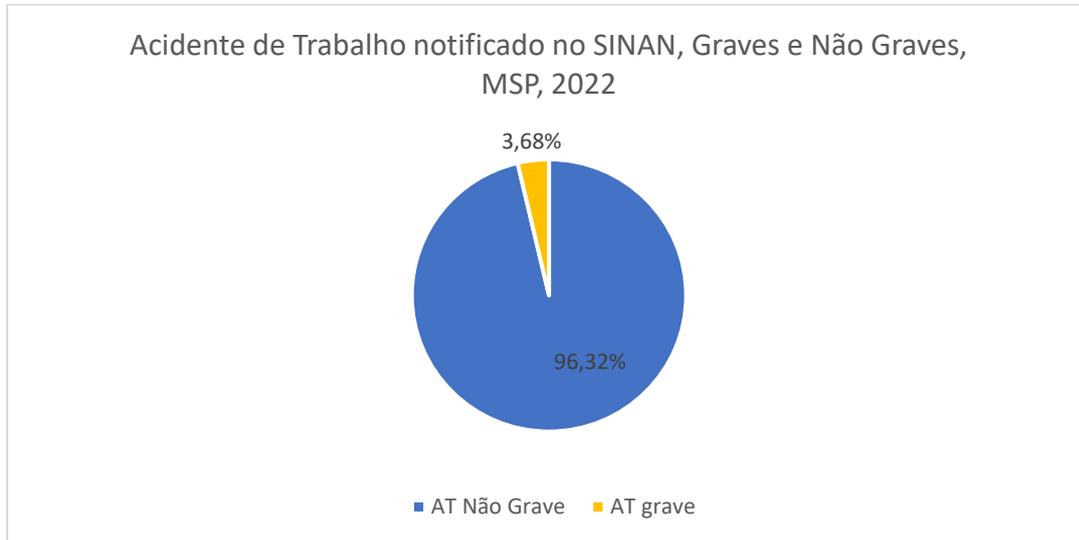
## ACIDENTE DE TRABALHO (AT)

Entre as semanas epidemiológicas 01 e 15/2022 (02/01 a 16/04/2022), foram notificados 2.527 AT, sendo que destes 93 foram considerados graves (66 lesões graves, 05 óbitos, 23 com trabalhadores com menos de 18 anos), o que representa 3,68% de acidentes de trabalho graves notificados (Gráfico 1)

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

Gráfico 1. Distribuição das notificações de Acidente de Trabalho nas semanas epidemiológicas 1 – 15, segundo grave e não grave, MSP, 2022



Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

São considerados graves acidentes que resultem em óbito, lesões graves (eletrocussão, politraumatismo, esmagamento, amputação, trauma com lesões viscerais, queimaduras que resultem em internação, entre outros) e todos os acidentes ocorridos com trabalhadores com menos de 18 anos, conforme descrito no Decreto Federal Nº 6481/2008 que tipifica as piores formas de trabalho infantil (LISTA TIP).

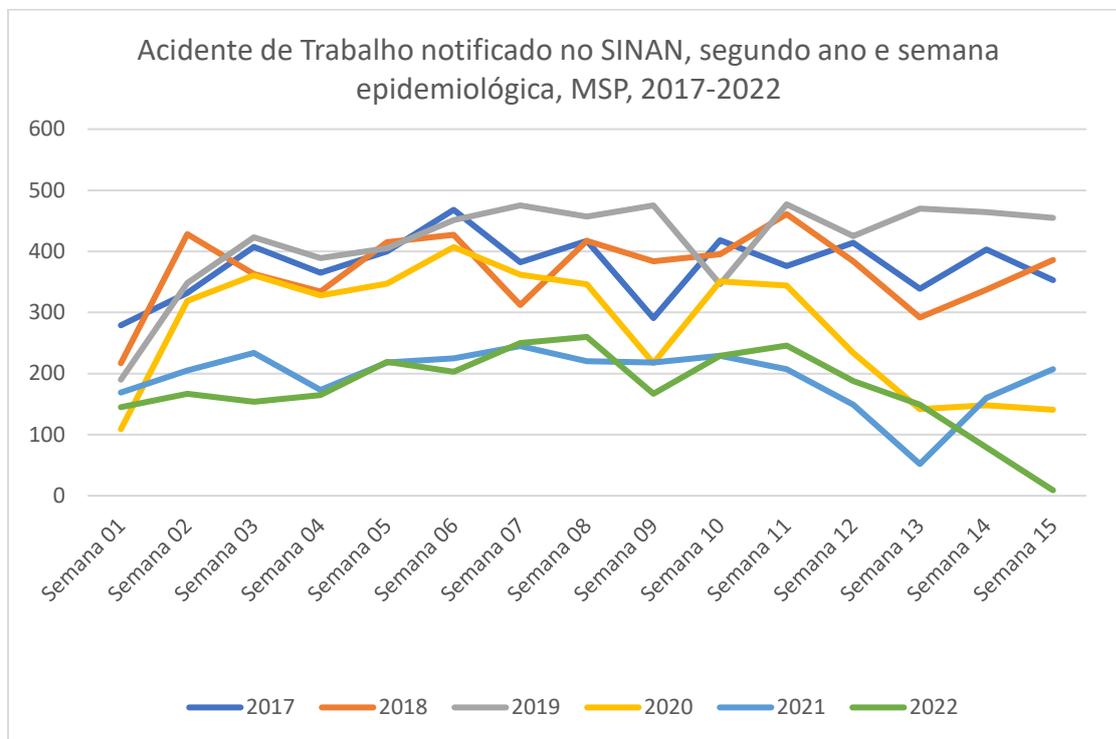
Os acidentes de trabalho típicos foram os mais notificados, com 80,6% (2.037 casos) e, acidentes de trajeto (490 casos), ocorreram em 19,4% dos casos. Em 21,80% dos casos (551 casos), foi solicitada emissão de CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho pelo serviço de saúde.

Considerando o número de trabalhadores formais no ano de 2016 (4.131.009 trabalhadores), na cidade de São Paulo, a taxa de incidência de AT no período analisado foi de 0,6 por mil trabalhadores. Considerando a População Economicamente Ativa Ocupada – PEAO – de 2020, (5.549.787 trabalhadores) a incidência foi de 0,45 acidentes por 1.000 trabalhadores, incluindo típicos e trajetos.

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

Gráfico 2. Distribuição das notificações de Acidente de Trabalho no SINAN, segundo ano e semana epidemiológica de notificação, MSP, 2017-2022



Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

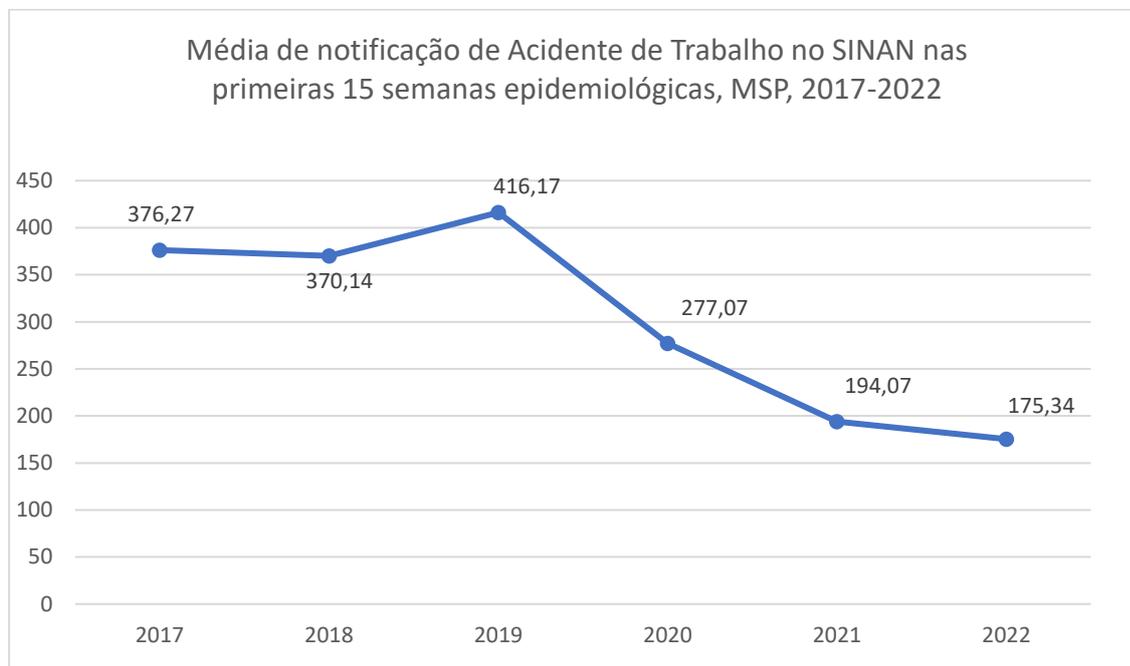
Comparando as notificações de 2022 com as semanas epidemiológicas do mesmo período dos últimos 5 anos, podemos observar que houve queda no número de notificações a partir da 11ª semana epidemiológica do ano de 2020, coincidindo com o início da pandemia de COVID 19 e as recomendações de paralização de atividades econômicas, bem como o aumento em medidas de saúde pública voltadas para ações de assistência, imunização e vigilância em saúde relacionadas ao vírus (Gráfico 2).

Em todos os anos observa-se uma queda acentuada no número de notificações entre as semanas epidemiológicas 07,08, 09 e 10, coincidindo com o mês de fevereiro e feriados no período, mostrando uma certa sazonalidade nas notificações de acidente de trabalho no período.

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

Gráfico 3. Distribuição da média de notificações de Acidente de Trabalho no SINAN nas primeiras 15 semanas epidemiológicas, segundo ano de notificação, MSP, 2017-2022



Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

Considerando a média das 15 primeiras semanas epidemiológicas de cada ano, observamos que o ano de 2019 foi o que mais registrou notificações, com média de 416,17. A partir deste ano, as médias têm sido decrescentes e, mesmo com a retomada das atividades econômicas e de assistência nos serviços de saúde, não foi restabelecido o número de notificações registrados no mesmo período em anos anteriores (Gráfico 3).

Estes dados levam à hipótese de que ocorreu aumento de subnotificação de acidente de trabalho nos serviços de saúde.

Entre as regiões de São Paulo, manteve-se diferenças no número de notificações, segundo local de ocorrência do acidente de trabalho, que são representativas de características dos territórios de distribuição das empresas e segmentos econômicos (Tabela 1)

A região Sudeste foi a que mais registrou ocorrências de acidente de trabalho em seu território (468 casos) e a região Norte a que registrou o menor número (132 casos). A incompletude dos dados dos estabelecimentos empregadores na Ficha de Notificação no SINAN impacta diretamente da perda de informações relevantes para análise dos dados, tanto quanto na investigação dos acidentes de trabalho *in loco*.

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

Tabela 1. Distribuição dos Acidentes de Trabalho Notificados nas semanas epidemiológicas de 01 a 15 de 2022, segundo região de ocorrência e mês, MSP, 2022

CRS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Em branco	268	379	359	28	1034
Sudeste	135	147	168	18	468
Sul	76	136	109	9	330
Oeste	61	93	80	19	253
Leste	49	63	52	1	165
Centro	46	45	52	2	145
Norte	36	39	51	6	132
Total	671	902	871	83	2527

Fonte: Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

Contudo, ao analisarmos os casos notificados de acidentes de trabalho, comparando com o número de trabalhadores formais em cada região, verificamos que a CRS Leste foi a que apresentou maior incidência, por mil trabalhadores, com 0,727 e a CRS Centro foi a que apresentou menor incidência, com 0,215 por mil (Tabela 2).

Cabe ressaltar que para esta análise foram desprezados os “ignorados” entre acidentes notificados e empresas que não declararam a região sede das empresas na RAIS – Relatório Anual de Informações Sociais.

Tabela 2. Distribuição de Acidente de Trabalho Notificado nas semanas epidemiológicas de 01 a 15 de 2022, empregos formais segundo região de ocorrência e taxa de incidência, MSP, 2022.

CRS	Empregos formais	AT	Taxa de incidência
LESTE	226.957	165	0,727
SUL	539.611	330	0,611
SUDESTE	1.052.883	468	0,444
NORTE	449.208	132	0,294
OESTE	1.168.078	253	0,216
CENTRO	672.749	145	0,215
Total	4.109.486	1493	0,363

Fonte: Fonte: SINAN NET, SMS/COVISA/DVISAT, acesso em 16/04/2022; RAIS/MSP 2016, SMDU/DEINFO, 2000, acesso em 04/04/2022.

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

Entre as causas mais frequentes de acidentes no período analisado, temos 21,68% resultantes de impacto de objetos; 20,42% de quedas; 11,43% de acidentes com máquinas; 10,33% de acidentes de transporte; 8,64% resultantes de outras forças inanimadas. No entanto, o grande número de causas ignoradas tem impacto na análise e investigação dos acidentes de trabalho *in loco*.

Tabela 3. Distribuição dos Acidentes de Trabalho notificados segundo causa e mês, MSP, 2022.

Causa AT	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
Impacto de objetos	138	199	200	11	548	21,68%
Quedas	123	189	186	18	516	20,42%
Máquinas / Ferramentas	79	107	89	14	289	11,43%
Acidentes de transportes	63	102	86	10	261	10,33%
Outras forças mecânicas inanimadas	72	65	74	7	218	8,64%
Outros	51	87	44	7	189	7,48%
ignorado	145	153	192	16	506	20,02%
<b>Total</b>	<b>671</b>	<b>902</b>	<b>871</b>	<b>83</b>	<b>2527</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

Acompanhando a mudança do perfil produtivo da cidade de São Paulo ao longo das últimas décadas, o setor de atividade econômica correspondente a serviços, foi o que registrou o maior percentual de acidentes de trabalho, com 28,14% dos casos, seguidos por comércio, com 11,67%, construção civil, com 7,83% e indústria, com 7,45%.

Tabela 4. Distribuição dos Acidentes de Trabalho notificados segundo Setor CNAE e mês, MSP, 2022.

Setor CNAE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
SERVIÇOS	190	252	247	22	711	28,14
COMÉRCIO	89	94	97	15	295	11,67
CONSTRUÇÃO	53	73	63	9	198	7,83
INDÚSTRIA	70	48	62	8	188	7,45
IND EXTRATIVA	1	1	0	0	2	0,07
EM BRANCO	268	434	402	29	1133	44,84
<b>Total</b>	<b>671</b>	<b>902</b>	<b>871</b>	<b>83</b>	<b>2527</b>	<b>100</b>

Fonte: Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

SETOR CNAE: Classificação Nacional de Atividade Econômica

# **Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo**

**Semana Epidemiológica (1-15)**

O perfil majoritário dos trabalhadores acidentados foi 74,1% % homens, 85,83% tinham entre 20 e 49 anos de idade, 73,32% de trabalhadores registrados com carteira de trabalho assinada. Quanto à raça, o que predominou foram pardos, com 48,87% e brancos, com 42% dos casos.

Quanto à escolaridade, 42% dos acidentados tinham completado o ensino médio, ou mais. No entanto, a falta de informação quanto à escolaridade ocorreu em 32% dos casos, o que interfere na análise do dado.

## **ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO**

Desde a implantação da notificação compulsória de acidente de trabalho com exposição a material biológico, São Paulo estendeu a medida para todas as categorias de trabalhadores, o que permitiu construir uma série histórica do agravo para além das ocorrências com profissionais de saúde. A série histórica de notificações está contida no Gráfico 1, apresentado acima.

Acidentes com exposição a material biológico são considerados graves e demandam atendimento de urgência para evitar a soroconversão para doenças transmissíveis por meio de sangue e outros materiais orgânicos que contenham sangue, especialmente HIV e Hepatites B e C. A vigilância do agravo e exposição ao vírus HIV pressupõe o acompanhamento sorológico do trabalhador acidentado por 90 dias; e a exposição aos vírus das Hepatites B e C pressupõe acompanhamento sorológico por 180 dias, com coletas trimestrais intercaladas.

Esse monitoramento do agravo e as consequências à saúde do trabalhador acidentado demanda ampla articulação da rede assistencial (RAS) e de vigilância em saúde, garantindo preenchimento das informações e encerramento em tempo adequado.

Conhecer as circunstâncias geradoras dos acidentes e principais locais de ocorrência permite à Vigilância em Saúde do Trabalhador adotar medidas de controle sanitário das condições de trabalho, especialmente aquelas associadas a serviços de saúde e limpeza com adequada correspondência entre risco e medidas de prevenção.

Critérios para investigação das causas dos acidentes e adoção de medidas de controle estão sendo construídos para planejamento de ações de intervenção que visem a eliminar / reduzir o número de ocorrências.

Observou-se nos últimos dois anos a piora na qualidade do preenchimento de alguns campos da Ficha de Notificação, o que pode estar relacionado tanto com a rotatividade de profissionais nos serviços de saúde, quanto às alterações nos processos de trabalho decorrente da pandemia.

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

Na semana epidemiológica analisada foram notificados 734 casos, sendo que 78,75% ocorreram com profissionais do sexo feminino. Os 734 casos foram bem distribuídos dentre as semanas epidemiológicas e entre os territórios de notificação das Coordenações Regionais de Saúde – CRS. Regiões com mais casos, são também aquelas que concentram serviços de saúde, portanto, dentro do esperado.

Tabela 5. Distribuição de notificações de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico, segundo CRS e mês de notificação, MSP, 2022

Mês da Notificação	Sudeste	Leste	Oeste	Centro	Sul	Norte	Total
Janeiro	70	52	20	22	36	24	224
Fevereiro	77	46	23	16	48	32	242
Março	96	48	17	7	49	22	239
Abril	13	3	0	1	11	1	29
Total	256	149	60	46	144	79	734

Fonte: Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

Descarte inadequado é a circunstância de acidente de trabalho com exposição a material biológico com o maior número de ocorrência, representando 27,11% dos casos, o que inclui descarte no lixo, bancada, lençóis, entre outros, e manuseio da caixa de materiais perfurocortantes. Causa que pode ser considerada totalmente prevenível se observadas as normas e procedimentos de segurança no trabalho.

A administração de medicação (20,71%) e punção (14,85%) também foram relevantes como circunstância do acidente, o que reforça a necessidade de treinamentos contínuos para manuseio dos equipamentos e adoção de procedimentos seguros durante a atividade.

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

Tabela 6. Distribuição de notificações de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico, segundo circunstância do acidente, MSP, 2022

Circunstância do Acidente	No. Casos
Descarte inadequado	199
Outros	162
Adm de medicação	152
Punção	109
Procedimentos	98
Ignorado	14
<b>Total</b>	<b>734</b>

Fonte: Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

## INTOXICAÇÃO EXÓGENA RELACIONADA AO TRABALHO

Na cidade de São Paulo o agravo Intoxicação Exógena é coordenado pela Divisão de Vigilância Epidemiológica e a DVISAT monitora os casos que tenham os campos “exposição no trabalho” assinalado como “sim” e /ou “local da exposição” assinalado como “ambiente de trabalho”.

Observamos que há inconsistência no preenchimento dos dois campos, com 54 casos assinalados como exposição tendo ocorrida no trabalho (1,6%), enquanto, em apenas 35 casos ocorreu no ambiente de trabalho (1,06%).

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

Tabela 7. Distribuição das notificações de Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho no SINAN, segundo semana epidemiológica. MSP, 2022

Semana Epidemiológica	Exposição no Trabalho	Ambiente de Trabalho	Outras Intoxicações
Semana 01	4	1	207
Semana 02	1	1	156
Semana 03	2	0	174
Semana 04	3	3	187
Semana 05	8	3	236
Semana 06	6	4	257
Semana 07	1	2	285
Semana 08	4	3	252
Semana 09	7	0	278
Semana 10	2	2	325
Semana 11	2	5	282
Semana 12	5	3	236
Semana 13	4	4	217
Semana 14	4	3	135
Semana 15	1	1	80
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>35</b>	<b>3307</b>

Fonte: Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

Quando comparado com as notificações de outras intoxicações, ou seja, aquelas ocorridas em outros ambientes, como casa, escola, serviços de saúde e outros, casos relacionados ao trabalho não foram prevalentes.

Exposições ocorridas nos ambientes de trabalho estão relacionadas ao manuseio de produtos químicos e têm sido objeto de intervenção nos ambientes de trabalho para controle do risco e/ou adoção de boas práticas em segurança e saúde no trabalho.

Observamos que muitos casos de intoxicação exógena também são notificados como acidente de trabalho, sendo que em ambos os casos são inseridos no fluxo municipal de investigação das causas de acidente e adoção de procedimentos administrativos definidos pelo Código Sanitário do Município de São Paulo.

## DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO \_DRT

As doenças relacionadas ao trabalho foram, dentre os agravos de interesse da Vigilância em Saúde do Trabalhador, aquelas que representaram o menor número de notificações. Como apontado anteriormente, tal fato resulta de as notificações terem sido estabelecidas

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

em Unidades Sentinelas, que compreendem os serviços especializados em Saúde do Trabalhador, ou seja, os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador.

Note-se que nas semanas epidemiológicas analisadas foram nulas as notificações das doenças PAIR (perda auditiva induzida por ruído), dermatose ocupacional e câncer relacionado ao trabalho, as quais necessitam de diagnóstico específico e do estabelecimento donexo causal.

A tabela 7 demonstra a distribuição das doenças que apresentaram notificação no período. LER / DORT segue sendo o evento com maior importância dentre os atendimentos realizados nos CRST, seguido pelo transtorno mental relacionado ao trabalho.

Embora em menor número, as notificações de pneumoconiose revelam a importância de ampliar o universo de Unidades Sentinelas, visto que todas foram realizadas pelo Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – INCOR/FMUSP, serviço responsável por diagnóstico e acompanhamento de pacientes com distúrbios respiratórios graves, muitos dos quais com indicação de transplante de órgãos.

Tabela 8. Distribuição das notificações de Doenças Relacionadas ao Trabalho no SINAN, segundo doença e mês de notificação, MSP, 2022

MÊS NOTIFICAÇÃO	TRANST MENTAL	LER DORT	PNEUMOCONIOSE
Janeiro	10	13	0
Fevereiro	19	29	23
Março	21	11	13
Abril	9	29	0
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>82</b>	<b>36</b>

Fonte: Fonte: SMS/COVISA/DVISAT, SINAN NET, acesso em 16/04/2022

Quanto ao perfil dos casos notificados de transtorno mental relacionado ao trabalho, verificou-se que 57,62% eram do sexo feminino e 42,38% eram do sexo masculino; 71,20% tinham idade variando entre 42 e 59 anos; 93,20% eram trabalhadores registrados em carteira de trabalho; 59,32% possuem escolaridade equivalente a ensino superior completo.

Ao analisarmos o perfil dos trabalhadores acometidos por transtornos mentais com nexocausal com o trabalho, podemos ver que se diferenciam bastante do perfil resultante do acidente de trabalho. No geral, o perfil revela que mulheres, com escolaridade mais alta, mais idade e com empregos formais foram as que mais procuraram o serviço de saúde para estabelecimento de nexocausal com sintomas de adoecimento mental.

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

Em relação à CRS de notificação, observamos que 45,57% dos nexos causais foram realizados na região Sudeste, seguidos pela região Oeste, com 30,50% dos casos; Leste, com 13,56%; Norte, 5,1%; Sul, 5,1%. Não houve notificação de transtorno mental da região Centro, no período.

Em 59% dos casos houve necessidade de encaminhamento para acompanhamento pelo Centro de Atenção Psicossocial do território - CAPS.

Em relação aos casos de LER DORT observou-se que a região sudeste foi a que mais notificou casos de LER DORT na cidade de São Paulo, com 69,52% das ocorrências. Na região oeste foram notificados 13,41% dos casos e na região leste, 11%. Não foram significativas as notificações das regiões norte (2,43%), centro (2,43%) e sul (1,21%).

As notificações de LER DORT são realizadas apenas em unidades sentinelas, que atualmente se restringem aos CRST, que devem ser demandados pela RAS. No entanto, é representativa da distribuição dos estabelecimentos empregados nas regiões.

Tabela 9. Distribuição dos estabelecimentos empregadores e das notificações de Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) no SINAN, segundo região, MSP, 2022

CRS	Estabelecimentos	N
Sudeste	78.915	57
Oeste	58.729	11
Leste	21.389	9
Norte	36.348	2
Centro	37.929	2
Sul	34.117	1
IG	1.735	0
<b>Total</b>	<b>188.512</b>	<b>82</b>

Fonte: Fonte: SINAN NET, SMS/COVISA/DVISAT, acesso em 16/04/2022; RAIS/MSP 2016, SMDU/DEINFO, 2000, acesso em 04/04/2022.

Dentre trabalhadores que procuraram os CRST paranexo causal de alguma patologia do grupo da LER / DORT, o perfil foi de 54,88% era do sexo masculino e 45,12% do sexo feminino, diferente do que apresenta a literatura. Trabalhadores pardos (48,78%) e brancos (45,12%) foram a maioria. A escolaridade foi equivalente ao ensino médio completo ou mais, em 86,58% dos casos. Quanto à idade, embora 59,75% dos casos esteja na faixa etária entre 35 e 49 anos, chama a atenção o percentual de casos na faixa etária entre 20 e 34 anos (19,51%) e, embora o número de casos seja baixo, pode indicar um

# **Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo**

**Semana Epidemiológica (1-15)**

rejuvenescimento do adoecimento associado ao uso de tecnologias de comunicação e informação.

Foi solicitado ao estabelecimento empregado a emissão da CAT em 91,46% dos casos.

## **ÓBITOS**

No período analisado, foram notificados no SINAN 05 casos de óbitos por acidente de trabalho, 04 ocorridos com trabalhador do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

No período de janeiro a abril de 2022, houve apenas um caso assinalado como decorrente de acidente de trabalho no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), número inferior ao identificado no SINAN. Foram notificados 15.661 óbitos, dos quais, 658 decorreram de causas externas e 12 tiveram o campo “acidente de trabalho” assinalados como “sim” ou “não”.

Dentre os casos notificados no SINAN, 1 corresponde ao caso também notificado como decorrente de acidente de trabalho no SIM.

## **INDICADOR – PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO**

No primeiro quadrimestre o percentual de preenchimento do campo ocupação no SINAN esteve abaixo do pactuado, com 92,70% das notificações com o campo preenchido.

No SIM, o percentual de preenchimento do indicador foi de 87%.

# Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores do Município de São Paulo

Semana Epidemiológica (1-15)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento das notificações nos sistemas de informação de saúde por quadrimestre serve ao propósito de monitoramento dos dados, no sentido de estabelecer correções de rotas e propostas pragmáticas que impliquem no alcance dos indicadores pactuados.

No Município de São Paulo, teve início em 2021 ações de formação em serviço para que os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) realizem análise da situação de saúde dos trabalhadores em seu território de abrangência. Os primeiros resultados, de abril/2022, estão disponíveis no site da SMS/COVISA/Vigilância em Saúde do Trabalhador, em publicações.

É esperado que os CRST analisem e os dados de notificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho em boletins periódicos, por quadrimestre ou semana epidemiológicas correspondentes.

Análises da Situação de Saúde do Trabalhador podem continuar a serem publicadas para estabelecer diagnósticos de território que subsidiem o planejamento de ações que auxiliem a reduzir a subnotificação e a melhorar a qualidade da informação, bem como a estabelecer prioridades para intervenção em situações de riscos à saúde dos trabalhadores.